

# INQUÉRITO de CONJUNTURA

Ao Comércio de Materiais de Construção

3º Trimestre de 2023

Informação Rápida

**O processo de ajustamento dos preços, em baixa, continua a causar impactos negativos no setor, prejudicando a evolução das vendas nominais e afetando a apreciação do nível de atividade.**

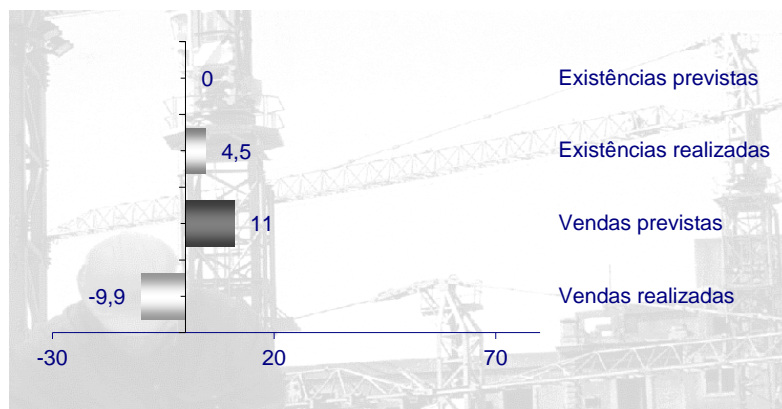
**- Só 9% das empresas aumentaram as vendas face ao trimestre anterior, contra 18,9% que diminuiram, enquanto a grande maioria (72,2%) indicou a sua manutenção**

**- A percentagem das empresas que considerou “bom” o respetivo “nível de atividade” foi de apenas 9,1%, contra 27,3% (superior) que o considerou “deficiente”**

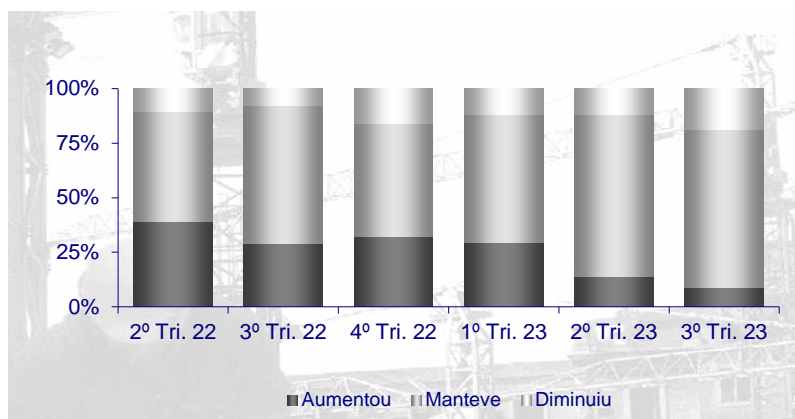
**- 38,2% das empresas aumentaram as vendas face ao mesmo período do ano anterior, ligeiramente mais da percentagem das que referiram a sua diminuição (36,4%)**

**- Os preços de venda praticamente estabilizaram, com 86,2% das respostas, ponderadas pelos 25 grupos de produtos, a indicar a sua manutenção**

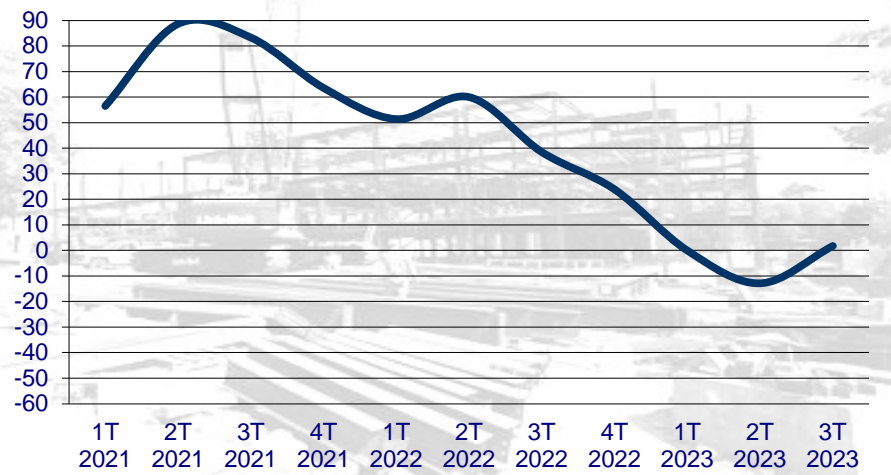
VENDAS E STOCKS - 3º TRIMESTRE 2023  
(SRE - saldo das respostas extremas)



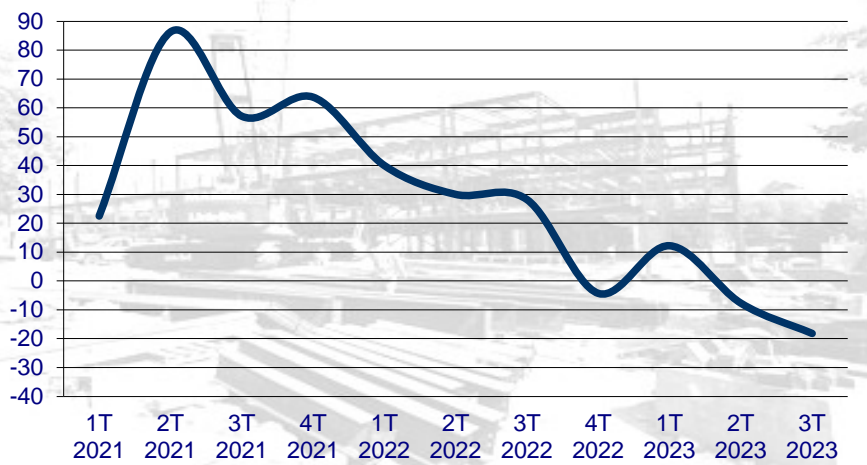
VENDAS - 3º TRIMESTRE 2023



**VOLUME DE VENDAS COMPARADO  
COM O MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR  
(SRE – saldo das respostas extremas)**



**EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE  
3º TRIMESTRE 2023  
(SRE - saldo das respostas extremas)**



## Previsão 4º trimestre 2023

*Vendas nominais em queda?*

**- 13,2% das empresas prevê um aumento das vendas no 4º trimestre de 2023, contra 31,7% que apontam para a diminuição, enquanto 55,1% prevê a manutenção.**

**As vendas que parecem ter estabilizado, em termos homólogos, no terceiro trimestre do ano, ao contrário da queda observada no trimestre anterior, em grande parte devido ao efeito base, já que o processo de diminuição dos preços se acentuou sobretudo a partir do verão de 2022 (exceto no caso dos produtos siderúrgicos que havia começado antes), deverão voltar a cair, prejudicadas pela evolução dos preços e da concorrência e, também, devido à menor dinâmica da procura no segmento retalhista.**

**- Todavia, é cedo para falar em crise. Apesar do 4º trimestre não ser um período alto, já tem sucedido que o efeito fim de ano produza uma certa animação no retalho. As condições climatéricas, que foram claramente desfavoráveis na primeira metade do outono, poderão melhorar e, também por esta via, permitir alguma aceleração nos projetos de promoção pública que têm vindo a registar atrasos preocupantes.**

Vendas Previstas e Vendas Realizadas  
(saldo das respostas extremas)

